

Guia de apoio ao orientador- passos no atendimento

Caro irmão,é com grande alegria, que temos sido testemunhas de que a Palavra de Deus vivida é fonte de bênção, cura e renovação interior,ou seja, há mais de dez anos, acompanhando casos de problemas emocionais dos mais variados tipos, percebemos na prática a importância da Palavra de Deus neste processo de cura e libertação.No decorrer do tempo começamos a organizar melhor quais eram os principais aspectos, da personalidade humana, que as pessoas nos apresentavam e que precisavam ser trabalhados, reorganizados. Desta forma, há mais de cinco anos, junto ao nosso Bispo Diocesano Dom Gorgônio, montamos um grupo de orientadores, voluntários leigos que, após refletirmos juntos as experiências além do estudo do material da Apostila “ A Fórmula da Felicidade”, começaram a acompanhar gratuitamente todas as pessoas que nos procuravam com as mais diversas queixas. A alegria foi grande ao vermos as curas e libertações acontecendo através deles. Os atendimentos ocorrem normalmente nas igrejas, embora seja um atendimento aberto a todos, independente de sexo, raça ou credo religioso.É como se fosse uma pastoral do aconselhamento.Estes grupos já estão atuando em outras cidades também. Além do atendimento individual, temos o trabalho de visitas nas casas de bairros carentes, no qual requisitamos às escolas próximas destas regiões, a relação dos alunos que tem apresentado algum distúrbio de comportamento, para realizarmos um trabalho de prevenção com as famílias, a fim de dificultar o ingresso dos mesmos a uma vida de marginalidade, de violência e drogas.Participamos da pastoral dos enfermos e organizamos, em 2003, junto ao trabalho voluntário com os moradores de rua e a Promotoria Pública, uma Fundação: “Fundação Nossa Senhora da Divina Providência”. Hoje todos estes trabalhos precisam de você!

Naturalmente que, tanto o atendimento individual, quanto o familiar é um processo, uma caminhada rumo à luz, à vida plena, que é a promessa de Jesus:

“Eu vim para que tenham a vida e a tenham em abundância”- JO 10,10.

Portanto, caro orientador, para que possamos ser canais de cura e libertação, é necessário estarmos em sintonia com o Cristo e com a sua Palavra. Não é necessário estarmos aptos, mas abertos a uma vida de constantes mudanças e transformações rumo à santidade.

Nestes “passos no atendimento”, visamos facilitar a compreensão deste processo, que na realidade seria um “nacer de novo”, o mesmo proposto por Jesus no seu Evangelho, em especial, no “ Sermão da Montanha”-Mateus5;6 e 7.

“Em verdade, em verdade, te digo: Quem não nascer de novo não poderá ver o Reino de Deus”.- JO 3, 3.

É com muita alegria que recebemos no dia 14 de fevereiro de 2003, por intermédio de Dom Gorgônio, uma carta em nome do Santo Padre, escrita por Monsenhor Gabriele Caccia, assessor do Vaticano, transmitindo a Bênção Apostólica e nos fortalecendo com

palavras de estímulo para fazermos sempre do nosso compromisso pelo bem comum dos mais carentes, motivo e meio para glorificar a Deus, fonte de todo o bem e de toda a vida. Esta carta foi-nos mandada em resposta à nossa, que relatava o trabalho realizado pelo nosso grupo de orientadores.
É responder ao chamado de Deus:

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me consagrou pela unção, para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista, para restituir a liberdade aos oprimidos e para proclamar um ano de graça do Senhor...Hoje se cumpriu aos vossos ouvidos essa passagem da Escritura”.- Lucas 4,18-21.

Hoje se cumpre estas Palavras divinas em nossas vidas.

Naturalmente que em primeiro lugar, é proposto à pessoa que nos pede ajuda, a leitura da Apostila da ‘ A Fórmula da Felicidade’(se possível lê-la duas vezes)- o que trará de forma simples a Boa Nova do Evangelho com um olhar emocional.

Na “Fórmula da Felicidade”, vemos que o Equilíbrio Emocional, está apoiado sobre os três pilares: 1-Valores; 2- Perdão; 3-Luta contra o pecado; e tendo como o 4 item- Uso dos dons a serviço dos irmãos, para se encontrar a verdadeira felicidade.

EQUILÍBRIO EMOCIONAL + USO DONS= FELICIDADE

LUTA
VALORES PERDÃO CONTRA O PECADO

No decorrer destes anos, temos percebido que os orientadores sentem certa dificuldade, principalmente no início de seu ministério, em trabalhar com a pessoa que precisa ser orientada. Diante disso elaboramos este trabalho que se compõe de 7 passos; o número sete significa plenitude- perdoar 70 X 7- perdoar sempre. Naturalmente este processo de sete passos, deve ser de forma plena, sendo contínuo em nossas vidas. Ei-los:

- 1) Primeiro passo- A fé em Deus.
- 2) Segundo passo- O amor de Deus. **PILAR DOS VALORES**
- 3) Terceiro passo- Os verdadeiros valores.
- 4) Quarto passo- Auto-estima .
- 5) Quinto passo- Consciência da misericórdia de Deus e nossas limitações. **LUTA CONTRA O PECADO**
- VI- Sexto passo- Traumas, perdão. **PERDÃO**
- 6) Sétimo passo- Consciência dos dons e missão. **USO DOS DONS**
A importância de se trabalhar nas pastorais.

Após indicar a leitura, a meditação da apostila da “Fórmula da Felicidade”, fazemos esta proposta, passo a passo, para que, assim como um bom aluno que começa a estudar as

coisas básicas para posteriormente poder compreender e alcançar os seus maiores anseios, nós também iremos, dia a dia, aprender a viver de forma plena em Cristo Jesus. Como já dissemos, temos sido testemunhas da eficácia das Palavras de Jesus, pois temos visto que, ao se passar por este processo, as diversas curas e libertações necessárias vão acontecendo: angústias, tristezas, depressões, pânico, dependências químicas, etc. Estes sete passos, podem ser trabalhados individualmente ou em grupo.

Agora iremos nos aprofundar melhor em cada um deles. Vamos lá!

PRIMEIRO PASSO- A FÉ

É o primeiro passo do pilar de valores- O maior valor: Amar a Deus sobre todas as coisas- Único Deus e Senhor! Colocar a confiança e segurança em Deus, não em si mesmo, em coisas ou pessoas.É o primeiro passo, é o primeiro mandamento, é a primeira bem-aventurança, pois sem isto, os outros passos, mandamentos e bem-aventuranças não ocorrem.

Naturalmente que, no primeiro encontro, é fundamental a nossa acolhida, ouvir mais do que falar. Mostrar-se interessado por esta pessoa, por seus problemas, compreendendo o quanto deve estar difícil tudo o que ela tem vivido. Nunca ter pena, mas amor e compaixão. Não emitir parecer pessoal: “Ele fez isto? Que horror!” “ Nossa, como é que você agüentou? Se fosse comigo...” Não! Além do que, precisamos saber que nem sempre o que a pessoa está nos contando é verdade. De qualquer forma para ela é verdadeiro. O mais importante, não é a história em si, mas o COMO ESTA PESSOA ESTÁ REAGINDO DIANTE DAS DIFICULDADES DA VIDA. Aceita? Revolta-se? Sente-se inferiorizada? Abandonada? Fazer com que ela se sinta acolhida e amada por você. Falar do sigilo, que é fundamental. Na medida do possível investigar o passado, fase gestacional e primeiros anos de vida. Como era a convivência familiar, etc.

Outro aspecto que deve estar claro é que o processo da cura e restauração interior depende do “querer”, de quem o busca. Se o orientando não quer ajuda... inútil será. Ele precisa assumir que precisa de ajuda, e querer a mudança, pois não seremos nós que iremos curar ninguém, dependerá do coração aberto diante da ação de Deus; seremos como setas a apontar o caminho desta cura. Na maior parte das vezes, temos este privilégio de participar da libertação de tantos, mas algumas vezes é como se nada acontecesse. Lembremo-nos de Judas, o traidor, que conviveu durante anos com o próprio Jesus Cristo e não foi liberto. Acabou pondo fim em sua própria vida. Culpa de Jesus? Claro que não. É o livre arbítrio de cada um. As “bodas de Caná” também nos ilumina, pois Nossa Senhora não foi comprar mais vinho, não resolveu o problema com as próprias mãos, mas falou a Jesus sobre ele além de afirmar: “ Façam tudo o que Ele vos disser.” É o que precisamos fazer: Orar, apresentar tudo a Jesus, além de mostrar que a transformação depende de fazermos tudo o que o Mestre nos disser.

I- Primeiro passo- Neste primeiro passo trabalharemos a fé- Observar a criação de Deus.- O poder de Deus.

Pode-se pedir ao adulto que comece a observar melhor o que o rodeia, como ouvir o canto dos pássaros, observar as flores e as árvores. Muitas vezes, por força de uma grande dor, deixamos de contemplar o que há de tão belo ao nosso redor, restringindo e limitando-nos aos aspectos negativos em detrimento dos positivos. Para crianças pode-se pedir que desenhe as coisas que Deus fez, e o fez por amor, para você...

É sempre necessário reavivar a confiança, a segurança em Deus, principalmente em casos de crianças inseguras, apegadas com os pais. Adultos com medos, ansiedades, stress e apegos a pessoas (marido, esposa, filhos, etc.), situações de doenças e morte.

Lembro-me de um menino muito apegado a sua mãe, não permitindo nem que a mãe fosse ao banheiro, ou ficasse longe dele. Filho único, extremamente apegado aos pais, neles encontrava toda a segurança. Com a morte do avô, percebeu que a morte existia e que a qualquer momento poderia acontecer o mesmo com seus pais. Entrou em desespero e não quis mais ir à escola. Ao trabalharmos a fé, a consciência de um Deus que é Pai e que cuida de nós, além de entrar em contato com o que de fato é a morte (nosso encontro definitivo com Deus, chegarmos na nossa casa verdadeira ao lado de Deus), ele conseguiu libertar-se. Nunca mais apresentou problemas.

Percebeu-se, em uma pesquisa, que as crianças que tem devoção ao anjo da guarda, são crianças mais seguras que as demais.

É muito importante trabalhar a fé- “Mulher a tua fé te curou”. “E Jesus não podia realizar ali nenhum milagre, a não ser algumas curas de enfermos, impondo-lhes as mãos. E admirou-se da incredulidade deles.”-Marcos 6.

Lembre-se que a fé viva, mesmo em pessoas que estão dentro da Igreja, pode estar fraca, ou mesmo abalada, ainda que lhe diga que tem muita fé. As pessoas no geral negam as suas verdades, principalmente aquelas que elas não gostariam de ter, ocorrendo uma cegueira que deve ser lentamente trabalhada.

“O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor ergue os abatidos, o Senhor ama os justos”- salmo145,8

Opção: Apostila- “ Silencia o teu coração.É o Senhor quem quer te falar”- são profecias para serem lidas na seqüência ou abertas ao acaso, ouvindo a voz de Deus.- Aumenta a fé e intimidade com o Senhor.

CD de relaxamento em Deus- CD de cura das preocupações exageradas.- stress, insônia,nervosismo, aprender a entregar-se em Deus. Ouví-lo preferencialmente a noite.

Na medida do possível, mostrar a grandiosidade da Celebração Eucarística, a missa, o nosso alimento espiritual que é a Eucaristia, fonte de vida, de santificação.Não limitar-se apenas aos domingos, pois é um encontro com o próprio Deus!Encontrar-se com Deus, é encontrar-se consigo mesmo, é autoconhecimento e libertação.” Segundo os primeiros monges e também os Santos Padres da Igreja, conhecer a Deus é autoconhecimento. A oração é autoconhecimento e, ao mesmo tempo, possibilidade de conhecer a Deus.”-“ A Oração como Encontro- Anselm Gr:um”.

Ler e meditar nas histórias da Bíblia como a Criação(Genesis1), Noé (Gênesis 6;7;8 e 9), Abraão (Gênesis 12-22), Moisés Êxodo 1-20, Sansão e Dalila (Juízes 13-16), o livro deTobias, Davi e Golias(I Samuel 17) etc.- Mostram o Deus do impossível. Para crianças, ou pessoas que ainda não tem tanta intimidade com a Palavra de Deus, há livrinhos ou filmes com estas histórias.

Juntamente com estas histórias damos sugestões de pequenas leituras diárias, uma por dia,pode ser de manhã, para que dia a dia, lentamente vá ocorrendo estas reflexões. (pelo menos uns 10 dias) : JÓ 36,22-33- JÓ 37- SALMO 8- SALMO 18- SALMO23- SALMO 38- SALMO 46- SALMO65- SALMO67 –SALMO77 – SALMO 89- SALMO92 – SALMO93 – SALMO98

Há opções de orações (à noite) a serem feitas em casa neste período na apostila da Fórmula da Felicidade- pg 28 e 29

Caro orientador, você pode organizar estas “tarefas diárias” de forma bem organizada:

Na segunda-feira: de manhã- Jó 36,22-23

Durante o dia: meditar a Criação- Genesis1

Ler um pedacinho do “ Silencia o teu coração”

Antes de dormir: Rezar o”Terço do Cristo Rei”.- pg 28 da apostila

Na terça-feira : de manhã – Jó 37

Durante o dia: meditar Noé- Gênesis 6;7;8 e 9.

Antes de dormir: o “ Terço do Cristo Rei”- ouvir o CD de Relaxamento em Deus.

Na quarta-feira...

Estimular sempre a leitura dos Salmos. Gregório Nazianzeno (pertencente a tradição monástica)considera os Salmos um remédio melódico. E Basílio, em seus sermões sobre os Salmos, escreve: “O cântico dos Salmos alegra a alma, gera a paz, acalma os pensamentos confusos e agitados. Alegra os irados e põe ordem no que tornou-se confuso”.- “A Oração como Encontro”- Anselm Gr:um.

Você faz um programinha para o orientando fazer, até o próximo encontro de vocês. É importante que ele perceba que toda cura e transformação depende de uma caminhada dele e da ação de Deus. Você é apenas um instrumento de Deus, alguém que mostra as setas a seguir, mas é ele que precisará caminhar. É importante valorizá-lo a cada conquista: Viu, Deus está agindo em sua vida, mas porque você se abriu e está buscando. Também é importante que ele veja que você não é superior a ele- Somos todos irmãos com dificuldades e lutas, mas vamos nos ajudando uns aos outros. E quem sabe um dia ele também não virá nos ajudar em alguma das várias frentes da Fundação Nossa Senhora da Divina Providência?- isto gera esperança e ânimo para a caminhada, além de ser uma grande verdade. Quantos que foram curados e hoje trabalham a fim de ajudar aos outros.

No caso de adultos com preocupações exageradas, mães aflitas com os problemas dos filhos, homens ansiosos e preocupados com o futuro, etc., é interessante indicar a seguinte seqüência, que deverá ser feita no mínimo durante quinze dias:

Pela manhã: Meditar- Filipenses 4, 4-9.

Ao meio-dia: Meditar em Mateus 6,24-34.

À tarde: Meditar em um salmo: 22, outro dia o salmo26, salmo 90, salmo32

À noite: Ouvir o CD de Relaxamento em Deus.

Até aqui estamos trabalhando- Mateus 5,3- “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos céus”.- Sermão da Montanha.

Reconhecer-se necessitado diante de Deus, contrariando as idéias de prepotência e auto-suficiência. Cada pessoa levará um tempo diferente neste passo. Geralmente, permanecemos mais tempo com as crianças.

II- SEGUNDO PASSO-

É o segundo passo do pilar de valores- O dom supremo que é o amor. A grande Boa Nova de Jesus, de que Deus é o nosso Pai e um Pai de amor.

II– Segundo passo- Neste momento, vemos a importância de percebermos que, o Deus Todo Poderoso, criador de todo céu e da Terra, é um Deus de amor, é nosso Pai e nos ama- Salmo 138- JER.1-

“Deus é amor.

Nisto se manifestou o amor de Deus por nós: Deus enviou o seu Filho único ao mundo para que vivamos por Ele.

Nisto consiste o amor: não fomos nós que amamos a Deus, mas foi Ele quem nos amou e enviou-nos o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados”- JO4,8-10

“Não se perturbe o vosso coração! Credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, Eu vos teria dito, pois vou preparar-vos um lugar, e quando Eu me for e vos tiver preparado um lugar, virei novamente e vos levarei comigo, a fim de que , onde Eu estiver, estejais vós também. E para onde vou, conheceis o caminho.

“Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.” – JO 14

“Pois Deus amou tanto o mundo, que entregou o seu Filho único, para que todo o que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”- JO 3,16.

É claro que muitas vezes, os irmãos sentirão este amor vivo de Deus através de nós, da nossa escuta, atenção e disponibilidade.

Indicar a leitura da lista do AMOR de DEUS feita pelo Marco:

O AMOR DE DEUS

Toda a Bíblia é uma declaração de amor que Deus nos faz,
Mas em algumas passagens Ele nos fala com todas as letras.

(João 3:16) Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único...

(João 14,21) Aquele que tem os meus mandamentos, esse é que me ama. E aquele que me ama, será amado por meu Pai, e Eu o amarei e manifestar-me-ei a ele.

(João 14,23) Respondeu-lhe Jesus: “ Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e nós viremos a ele,e nele faremos morada”.

(João 15,9)- Como o Pai me ama, assim também Eu vos amo. Perseverai no meu amor. Se guardares os meus mandamentos, sereis constantes no meu amor, como também Eu guardei os mandamentos de meu Pai.

(João,12) Este é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amo.

(João 16,27) Pois o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que saí de Deus.

(Efésios1,3-14)-Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda sorte de bênçãos espirituais, nos céus, em Cristo. Nele nos escolheu antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor.Ele nos predestinou para sermos seus filhos adotivos por Jesus Cristo, conforme o beneplácito de sua vontade...

(Oséias 11,1-4)- “Quando Israel era menino, eu o amei e do Egito chamei meu filho...Fui eu, contudo, quem ensinou Efraim a caminhar, eu os tomei pelos braços, mas não reconheceram que eu cuidava deles! Com vínculos humanos eu os atraía, com laços de amor eu era para eles como os que levantam uma criancinha contra o seu rosto, eu me inclinava para ele e o alimentava.”

(Salmo 17,19) Investiram contra mim no dia do meu infortúnio. Mas o Senhor foi o meu arrimo.Pôs-me a salvo e livrou-me, porque me ama.

(Salmo 46,5) O Senhor escolheu uma terra para a nossa herança, a glória de Jacó seu amado.

(Salmo 96,10) O Senhor ama os que detestam o mal, Ele vela pela alma de seus servos, e os livra das mãos dos ímpios.

(Salmos 145,8) O Senhor abre os olhos aos cegos, o Senhor ergue os abatidos, o Senhor ama os justos.

(Salmo 149,4) Porque o Senhor ama o seu povo, e dá aos humildes a honra da vitória.

(Provérbios 8,17) Eu, a Sabedoria, amo os que me amam. Quem me procura, encontra-me.

(Provérbios 15,9) O Senhor abomina o caminho do mau, mas ama o que se prende à justiça.

(Isaías 45,4) É por amor de meu servo, Jacó, e de Israel que escolhi, que te chamei pelo nome, com títulos de honra, se bem que não me conhecesses.

(Isaías 62,1) Por amor a Sião, Eu não me calarei, por amor a Jerusalém não terei sossego, até que sua justiça brilhe como a aurora, e sua salvação como uma flama.

(Isaías 65,8) Eis o que diz o Senhor: Quando se encontra sumo num cacho de uvas, diz-se: “ Não o destruam, aí há uma bênção.” Assim, por amor a meus servos, em lugar de destruir tudo, tirarei de Jacó uma raça, e de Judá um herdeiro de minhas montanhas; meus eleitos as possuirão, e meus servos aí viverão.

(Lucas 11,42) Ai de vós, fariseus, que pagais o dízimo da hortelã, da arruda e de diversas ervas e desprezais a justiça e o amor de Deus. No entanto, era necessário praticar estas coisas, sem contudo deixar de fazer aquelas outras coisas.

(Romanos 5,5) E a esperança não engana. Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

(Romanos 5,8) Mas, eis aqui uma prova brilhante do amor de Deus por nós, quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós.

(Romanos 8,35) Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação? A angústia? A perseguição? A fome? A nudez? O perigo? A espada? Segundo está escrito: Por sua causa somos postos à morte o dia todo, somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro. Mas em tudo isto somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou.

Pois estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem a qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

(II Cor. 4,5) De fato, não nos pregamos a nós mesmos, mas a Jesus Cristo, o Senhor. Quanto a nós, consideramo-nos servos vossos por amor de Jesus.

(II Cor. 5,14) O amor de Cristo nos constrange, considerando que, se um só morreu por todos, logo todos morreram (ao pecado).

(II Cor. 9,7) Dê cada um conforme o impulso de seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama o que dá com alegria.

(II Cor.13,11) Por fim,irmãos, vivei com alegria. Tendei à perfeição, animai-vos, tende um só coração, vivei em paz, e o Deus da paz e amor estará convosco.

(II Cor. 13,13) A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo esteja convosco.

(Efésios 2,4-5)Mas, Deus que é rico em misericórdia, impulsionado pelo grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos em consequência de nossos pecados, deu-nos a vida juntamente com Cristo- é por graça que fostes salvos!

(II Tess. 3,5) Que o Senhor dirija os vossos corações para o amor de Deus e a paciência de Cristo.

(Tito 3,4) Mas, um dia apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens.

(I João 2,15) Não ameis o mundo, nem as coisas do mundo. Se alguém ama o mundo, não está nele o amor do Pai.

(I João 3,1) Considerai com que amor nos amou o Pai, para que sejamos chamados filhos de Deus. E nós o somos de fato. Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu.

(I João 4,7) Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus, e todo o que é nascido de Deus e conhece a Deus.

(I João 4,8-10) Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: em nos ter enviado ao mundo o seu Filho único, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: não em termos nós amado a Deus, mas em ter-nos Ele amado, e enviado o seu Filho para expiar os nossos pecados.

(I João 4,12) Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos mutuamente, Deus permanece em nós e o seu amor em nós é perfeito.

(I João 4,19) Mas amamos, porque Deus nos amou primeiro.

(I João 5,3) Eis o amor de Deus: que guardemos seus mandamentos. E seus mandamentos não são penosos.

(Judas 1,21) Conservai-vos no amor de Deus, aguardando a misericórdia de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Realizar o exercício proposto na apostila “ A Fórmula da Felicidade” na pg 32, colocando o nome da própria pessoa nos textos bíblicos de Isaías, o que revela o Amor de Deus por ela. Ler apenas um ou no máximo dois textos por dia (levará no mínimo uns 20 dias). De preferência fazê-lo na parte da manhã, e contemplar um destes salmos abaixo, à noite.

Meditar: Deus só faz maravilhas, logo todos nós somos maravilhas de Deus apesar de nossas falhas.

Aprender a confiar no poder e no amor de Deus. Ler – Mateus 6,24-34.- salmo22- Salmo 90- Salmo26- Mateus 10,28- “Tudo posso Naquele que me fortalece”. Salmo120-Salmo127- Salmo126- Salmo101- Salmo70- Salmo121- Salmo123- Salmo124.

Organizar estas atividades, que serão feitas em casa, pelo orientando, como já foi descrito anteriormente:

Segunda- feira- Na parte da manhã: Ler Isaías 41,8-14, colocando o seu próprio nome No texto.

A noite- Ler o salmo 22- Ouvir o CD de Relaxamento em Deus.

Terça-feira- Manhã- Ler Isaías 42, 1-9- com o nome do orientando.

Noite- Salmo 90- Ouvir o CD de relaxamento.

Quarta-feira...

No Sermão da Montanha- Mateus 5,44-48- “ Amai ...como vosso Pai...Deveis ser perfeitos(no amor)como vosso Pai celeste é perfeito”.

III- TERCEIRO PASSO-

É o terceiro passo deste primeiro pilar (valores), aonde meditaremos aqueles que são os verdadeiros valores propostos por nosso Senhor Jesus Cristo.

Neste momento, pode-se alternar o CD de Relaxamento em Deus com o CD da Cura pelo Rosário (trabalha os diversos aspectos da fórmula da felicidade, na oração do Santo Rosário) e o CD do Terço Cantado- da Elza e José Antonio.

Para uma maior compreensão da grandiosidade das orações , temos o livro e CD “ O Pai-Nosso tim-tim por tim-tim”, o livro “ 25 maneiras de rezar o terço”, além do CD “ Os mistérios do terço”, e o CD dos “Mistérios da Luz”- Padre Joãozinho.

3)– Terceiro passo- Ajudar a pessoa orientada a perceber a verdade da vida, o que de fato tem grande valor para a nossa felicidade, pois embora tenhamos alguns problemas e dificuldades, precisamos também enxergar este amor de Deus e valorizar as graças e bênçãos existentes. Ver que não somos perfeitos, mas temos muitas qualidades, mais do que isso, “somos templos do Espírito Santo”- I Cor.3,16-17.Já estamos abrindo as portas da auto-estima.

Meditar em uma frase de uma pessoa cega: Olhe para tudo , todos os dias, como se fosse o último dia que você pudesse enxergar. Perceber o que muitos deficientes dizem: “Se eu pudesse andar, eu seria a pessoa mais feliz do mundo”, etc.

Ler todos os dias (durante uns 20 dias) de manhã- Filipenses 4, 4-9.

Propor o seguinte exercício a ser realizado em casa por escrito, sem medo, porque ninguém irá lê-lo, apenas ela mesma, ou se quiser, partilhará com o orientador:

Escrever em uma folha : 1º dia – Tudo de bom que existe no mundo.

Em outras folhas : 2º dia – Tudo de bom que existe na sua vida.

3º dia- As qualidades dos pais

4º dia – Qualidades dos irmãos

5º dia – Qualidades de outros com quem convive

6º dia – As suas qualidades

7º dia – Lembranças boas da infância

8º dia- Lembranças boas da juventude e vida atual

9º dia – Ler todos os papéis e escrever um agradecimento a

Deus por tantas coisas boas que se tem.- Salmo102- Salmo104- Salmo83- Salmo66- Salmo17-

Salmo74- Salmo80- Salmo88- Salmo91-Salmo94- Salmo99- Salmo103- Salmo105-

Salmo106-Salmo107- Salmo110- Salmo112- Salmo113B-Salmo115 e 116-Salmo117-

Salmo134- Salmo135-Salmo137- Salmo148-Salmo149- Salmo150

Outra sugestão, é pedir que, diariamente, ao final do dia, a pessoa se lembre de todos os momentos bons que lhe aconteceram naquele mesmo dia.

Há o Terço da Alegria I e o II da página 78 da apostila da “Fórmula da Felicidade”.

Já iniciamos o trabalho de aspectos importantes para a auto-estima.

Auto-estima é aprender a se amar como se é , ainda que diferente do que esta sociedade de consumo impõe pelas revistas, tv e jornais (aspecto importante a ser trabalhado em casos de depressão, anorexia nervosa, ansiedades, álcool ou drogas, stress, crianças com dificuldade escolar , hiper-ativas ou deprimidas). Por isso é muito importante questionar quais são os verdadeiros valores da vida (página 30 a 46 da apostila da Fórmula).

Ao trabalhar com crianças, pedir que os pais participem passo a passo com estas “tarefas” para casa. É interessante ver os frutos na vida destes pais, sendo freqüente ouvirmos dos pais: “Quem está sendo curado sou eu...”

Indicamos a leitura da apostila: “ Guia da Família”, aonde contém orientações importantes para problemas conjugais e de pais e filhos.

Outros livros interessantes para serem lidos por nós e pelos pais em questão são:

“ E por falar em felicidade...”- Padre Ruffier,S.J- Edições Loyola.

“ Uma vida para seu filho”- “ Pais bons o bastante”- Bruno Bettelheim-Ed. Campus

“ Anjos caídos”- Içami Tiba- Ed. Gente

“ Disciplina, Limite na medida certa”- Içami Tiba- Ed. Gente

“ Quem ama educa”- Içami Tiba- Ed. Gente

“ Salvar a criança”- Padre José Sometti- Ed. Cidade Nova

“ Comunicação entre pais e filhos”- Maria Tereza Maldonado-Ed. Saraiva

“ A linguagem do sentir”- Maria Tereza Maldonado- Ed. Saraiva

Temos neste momento, além de orientações necessárias, a oportunidade de uma reflexão mais profunda de quais são os verdadeiros valores que devem nortear as nossas vidas, porque de acordo com o que valorizamos será a nossa auto-estima. Se o orientando acreditar que tem valor quem tem dinheiro, beleza física ou poder, não conseguirá amar-se verdadeiramente, não poderá ver qual é a sua essência, ou seja o seu real valor. Tudo passa...Tudo é vão e ilusório, apenas o amor, a nossa essência é que permanecerá. É interessante contemplarmos as tentações de Cristo, em Mateus 4, 1-11, aonde vemos as tentações do “ter”e do “Poder”.Meditar também na tentação do “ser o melhor”, fazer sucesso, estar acima dos demais, ser “celebridade”,como se isto fosse trazer algum tipo de felicidade.Eva acreditou nestas mentiras, e nós?

Para facilitar temos aqui a comparação entre os valores propostos pelo mundo capitalista e os valores propostos por Deus (J. Antonio e Elza)- É interessante observar quais as conseqüências destes caminhos, pois ao valorizarmos o dinheiro, a beleza física e o poder, encontramos a ansiedade, competição, tristeza, medo, frustração e sentimento de inferioridade- depressão.

Salmo 1- Os dois caminhos

“Feliz o homem que não vai ao conselho dos ímpios,

não pára no caminho dos pecadores,

nem se assenta na roda dos zombadores.

Pelo contrário: seu prazer está na lei do Senhor, e medita sua lei dia e noite.

Ele é como uma árvore plantada junto da água corrente: dá fruto no tempo devido e suas folhas nunca murcham; tudo o que ele faz é bem sucedido.”

1-A respeito do dinheiro, eis o que o Senhor nos diz:

Lucas 12, 16-21- Homem rico com campos muito produtivos.

Lucas 16,19-30- O rico e o pobre Lázaro

Lucas 18, 18-25- O homem rico e seu apreço pelo dinheiro

Mateus 6, 24-35- As preocupações exageradas.

2-Poder:

João 13, 12-17- Lava-pés

Mateus 20, 24-28- Humildade (Tiago / João)

1) Fama:

Marcos 9, 33-35- Quem quer ser o maior que seja o menor

Mateus 20, 20-27- colocar-se a serviço

2) Orgulho:

Tobias 4,14- Origem de todo o mal

Eclesiástico 10- versículos: 7,14,17,18,21 e 22- O orgulho é abominável a Deus.

3) Sexo/ beleza:

Eclo 9, 3-11- Conselhos para o homem e a mulher

Cor 7, 1-7- Casamento e celibato

Pro 5, 1-6- A mulher alheia

Eclo 26,1-4- A mulher virtuosa

4) Egoísmo:

Mc 12, 28-31- Os dois maiores mandamentos

5) Violência:

Sal 51, 1-9

Pro 3, 31-33- O senhor detesta o que procede mal

Pro 8, 13- ódio ao mal

6) Drogas

Pro 9,13-18- “ As águas furtivas são mais doces”

Mt 27,34- Cristo enfrenta a dor

7) Insensibilidade

Eclo 4,1-11-Conselhos para a alma e o coração.

10-Massificação/ Ilusões

Eclo 1,1-10- Toda verdade vem de Deus

Temos aqui neste momento o Livro infanto-juvenil: A Fantástica Viagem de Lina e Davi- um livro interativo que desenvolve a criticidade da criança diante dos apelos do mundo. Trabalha os valores, que são fundamentais no processo da auto-estima.Temos também os “ Contos que curam”, que são pequenas histórias para ajudar os pais no trabalho de cura emocional(diversos pilares- valores, perdão, etc.) realizado em casa.

Um livro que nos ajuda o aprofundamento neste assunto é: “Em busca de Sentido”- Viktor E. Frankl- coleção Logoterapia- Editora Sinodal- Vozes.

“O Sentido da Vida”- Valfredo Tepe. Ofm. - editora Mensageiro da Fé.

No Sermão da Montanha- Mateus 5, 3-12- As bem-aventuranças (os valores do Reino de Deus propostos por Jesus)

Aqui temos um testemunho sobre “valores”:

“O amor de Deus! A paz de Jesus! A luz do Espírito Santo!

Meu nome é Aparecida de Fátima, nome dado por minha mãe, devido a uma intenção a Nossa Senhora, pelo desejo de ter uma filha mulher. A gravidez foi tumultuada, pois as brigas com meu pai eram freqüentes, homem ausente, que não dava amor e atenção. Alcoolismo e dificuldade financeira...Dizia que não aceitaria o bebê se este fosse homem.

Graças a Deus, ali estava uma mãe orante e cheia de fé. Mesmo assim, nos meus três anos de idade, meus pais se separaram. Tive uma infância saudável. Aparentemente, meu pai não me fazia falta.

Hoje percebo, que tive dificuldade em relacionar-me com figuras masculinas (professores, patrão, etc.), sentindo-me receosa e insegura.

Fiquei moça e bonita. A altura, que na infância me incomodava, pois chamavam-me de “girafa”, na adolescência já não era problema, pois foi o que me possibilitou participar de desfiles de moda como modelo. Neste momento começou uma grande inversão de valores em minha vida. Minha mãe dificultava um “namoro”, mas incentivava os meus estudos, grupos de jovens e os desfiles de moda.

Comecei a desfilar aos doze anos, e na passarela eu era uma moça bonita e desenvolta, muito requisitada pelas lojas da região. Em casa era uma menina que brincou com bonecas até os dezesseis anos. Foi quando conheci um rapaz abençoado, delicado e carinhoso. Começamos a namorar. Estudamos, fizemos faculdade, viajamos, trabalhamos muito e enfim, após oito anos nos casamos, apesar de uma certa resistência por parte da família dele.

Éramos jovens, bonitos, estudados, bem sucedidos, tendo como meta adquirir bens. A nossa vida era trabalhar, trabalhar, comprar, comprar...Um casamento perfeito, aos olhos do mundo, mas hoje sabemos que era um universo fantasioso de muito orgulho e busca de poder.

Dois anos depois, engravidei. Eu só pensava em trabalhar, além de não perder as formas perfeitas do meu corpo de miss, sim eu fui miss da minha cidade. Naturalmente eu engordei, então veio a insegurança, pois achava que o meu marido não iria mais me amar. Após o nascimento de meu filho, que é uma bênção de Deus, continuávamos trabalhando muito.

Tínhamos tudo, mas não tínhamos paz, alegria nem tranquilidade em nossos corações.

Foi então que em um belo dia (foi belo pelos frutos que deixou), por termos sido fiadores de um “compadre e amigo”, perdemos tudo: carro, casa, amigos, badalações, emprego, etc.

Imaginem só: sem carro, sem casa e sem trabalho, pois fiz um acordo com a empresa a fim de pegar um dinheiro para pagar as “dívidas”. Além disso, apesar das dificuldades de relacionamento, fomos morar no sítio com os meus sogros.

Via-me em uma vida pacata, sem badalações. O que hoje eu gosto tanto, do silêncio, de ouvir os pássaros cantarem, para mim naquela época me inquietava, eu não tinha

paz. Colocava a culpa em tudo e em todos. Tornei-me uma pessoa amarga, infeliz, perdida, sozinha e desesperada. Era como se tivessem puxado o tapete que estava sob os meus pés.

Foi então que a mão de Jesus nos segurou para que não tivéssemos uma queda maior. Precisava abrir os nossos corações endurecidos, abrir os nossos olhos e os nossos ouvidos.

Foi muito bom quando fizemos o encontro de casais com Cristo, foi o começo para refletirmos sobre as nossas vidas.

O relacionamento em casa era muito ruim. Foi então que comecei a ter problemas de saúde, palpitações, falta de ar e sensação de morte. Era terrível, eu não agüentava mais esta vida. Tinha medo de tudo.

Fui a vários médicos e por fim um descobriu que eu estava com síndrome do pânico. Fiz psicoterapia durante oito meses e só piorava, pois colocava para fora só ódio, rancor e tristeza.

Comecei a trabalhar em Itapetininga. Foi aí que um dia passei pela igreja de Nossa Senhora Aparecida do Sul, e lá, em desespero me coloquei aos pés de Cristo na cruz, quebrando a minha auto-suficiência, minha arrogância e implorei para que Jesus me desse uma luz, que me mostrasse o caminho, pois eu não agüentava mais. Olha que Ele me ouviu.

Foi neste mesmo dia que procurei o grupo de orientadores da diocese. Enquanto esperava a orientadora, observei que ela era humilde, que só a presença dela já me fazia ver muitas coisas... Comecei a conhecer o verdadeiro amor de Deus. É como se esta orientadora tivesse retirado um tampão dos meus olhos. Eu saí dali enxergando, ouvindo. Através dela, Jesus começou a trabalhar os meus valores, pois estes estavam no "ter" e não na "essência do ser". Achava que para ser amada, tinha que estar com roupa da moda, carro do ano, casa bonita e o corpo em forma. Conheci o verdadeiro Amor de Deus, na essência. Ele me ama pelo que sou! Mesmo que as pessoas não tenham me amado, o Pai do céu me amou e antes mesmo de ser concebida no ventre da minha mãe a Luz de Deus me envolvia. Neste momento comecei a me amar e amar aos outros. Percebi o amor das pessoas pelo que sou e não pelo meu corpo. Percebi que o meu filho não precisa que eu trabalhe muito para preparar-lhe o futuro, mas ele precisa da minha presença e do meu amor. O que adiantaria ter todo o dinheiro do mundo, e talvez perde-lo por falta de amor?

O Senhor Jesus tem mudado os meus valores, trazendo-me a paz, amor, humildade e fazendo-me uma criatura nova.

Além dos valores, também fui encontrando a graça do perdão, além de conscientizar-me do pecado e do mal que ele nos faz.

Todos estes processos foram acontecendo lentamente, pois creio que, em nossas vidas é preciso um constante processo de libertação, de perdão, de fé e muita oração.

Hoje, com a graça de Deus, já não tomo medicamento algum, estou curada da síndrome do pânico e já há três anos faço parte do grupo de orientadores. Percebo a cada pessoa que eu atendo, a presença de Deus, porque só com Ele conseguimos a graça de enxergarmos e mudarmos a nossa forma de ser. Vejo a importância da oração, além de aprender muito e crescer com cada irmão que precisa da minha ajuda. Diariamente o Senhor cura-me, cura minha família. Este trabalho contagia a todos.

Após sete anos de termos perdido tudo, percebemos que não perdemos tudo, mas sim o necessário para recomeçarmos uma vida nova, com novos valores. Hoje, com

dois filhos, somos todos de Jesus! Vivemos com o necessário, em paz e com alegria em nosso lar!

É a paz do Senhor Jesus! *BEM-AVENTURADOS...*

IV- QUARTO PASSO-
Última etapa do pilar dos Valores- A "auto-estima".

4)- Quarto passo- Auto-estima. É a última etapa deste primeiro pilar dos valores, que tem sido tão abalada neste mundo em que vivemos.

Neste momento, pedir que se ouça o CD da cura da auto-estima (adulto) – “Aprenda a se amar no amor de Deus”- no mínimo 20 dias.

Temos o Filme “Joca e Mila- na Terra da Alegria”- É um filme de cura para a auto-estima, que deve ser assistido primeiro por inteiro. Depois, é aconselhável assisti-lo parte por parte, a fim de que haja uma reflexão das diversas etapas do filme. Há um folheto explicativo que vem junto com o mesmo, o que facilita muito nesta etapa. Embora seja um filme infantil, temos tido muitos testemunhos abençoados de jovens e adultos.

Além do CD e do filme, meditar a cada dia um destes textos abaixo (Marco), que nos mostram quem somos nós: Filhos amados de Deus.

Você é um Filho de Deus!

(Mateus 5,9)- Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados FILHOS DE DEUS;

(Lucas 20,36)- Porque já não podem mais morrer; pois são iguais aos anjos, e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição.

(João 1,12)- Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome;

(João 11,52)- E não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus que andavam dispersos.

(Romanos 8,14)-Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.

(Romanos 8,16)- O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

(Romanos 8,19)- Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus.

(Romanos 8,21)- Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

(Gálatas 3,26)-Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus.

(Filipenses 2,15)- Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis, no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo;

(I João 3,1)- Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele.

(I João3,2)- Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser.Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.

(I João 3,10)- Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus.

(I João 5,2)- Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos.

(Mateus 5,16)-Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.

(Mateus 5,44)- Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus;

(Mateus 5,48)- Sede vós, pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

(Mateus 6,1)- Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tereis galardão junto de vosso Pai, que está nos céus.

(Mateus 6,8)- Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedires.

(Mateus 6,14)- Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós.

(Mateus6,15)- Se porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.

(Mateus6,26)- Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas?

(Mateus 6,32)- De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas.

(Mateus 7,11)- Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem?

(Mateus 10,20)- Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito do vosso Pai é que fala em vós.

(Mateus 10,29)- Não se vendem dois passarinhos por um asse?E, no entanto, nenhum deles cai em terra sem o consentimento do vosso Pai!

(Marcos 11,25-26)- E, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, vos não perdoará as vossas ofensas.

(Mateus 18,14)- Assim, também, não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.

(Mateus 23,9)- E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é o vosso Pai, o qual está nos céus.

(Lucas 6,36)-Sede, pois, misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso.

(Lucas 12,30)- Porque as nações do mundo buscam todas essas coisas; mas vosso Pai sabe que precisais delas.

(Lucas 12,32)- Não temais, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o Reino.

(Lucas11,2)- E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai Nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu.

(João 20,17)- Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.

O livro infantil “ Você é especial- Max Lucado- editora- United Press,2000, é muito bom para este aspecto.

As orações da pg 45 e pg 46 da apostila da “ Fórmula da Felicidade”.

O mundo muitas vezes faz com que nos sintamos pequenos e sem valor, mas o Senhor Deus, quer nos mostrar que fomos escolhidos para sermos filhos dele, filhos amados do Pai, criados a sua imagem e semelhança.Isto é grandioso! É muito bonito ver o brilho nos olhos de muitos, que às vezes vivem em situações tão difíceis e injustas, quando lhe falamos de sua dignidade de ser um filho amado do Pai, resgatando a sua real identidade, muitas vezes esquecida.

A dinâmica do pontinho preto, é uma opção, para ressaltar a importância de não ficarmos vendo apenas os nossos defeitos e limitações, mas percebermos quantas maravilhas o Senhor fez em nós- Faça um pontinho preto em uma folha branca. Pergunte ao orientando o que ele está vendo.Ele dirá que vê um ponto preto. Mostre a ele que de fato ali está um pontinho preto, mas há uma grande folha em branco também.

Além de reconhecer em si mesmo, também ver que em nossa vida há problemas, mas temos muitas coisas boas que precisamos reconhecer e agradecer. É por isso que sabemos que o louvor liberta, porque nos leva a perceber, quantos motivos temos para louvar e glorificar a Deus, que nos deu uma vida, vida que é eterna.

Quantos buscam o álcool e as drogas para esquecerem uma realidade que lhes parece insuportável, recorrendo ao sonho químico, à viagem onírica, ao embalo das drogas. A droga nos leva a fantasiarmos que somos o que gostaríamos de ser. É preciso aprender a querer ser, e valorizar, o que de fato somos, libertando-nos de tais artificios.

Pode-se dar como “tarefa” a meditação do magnificat – Lucas 1, 46-55- Além de ser um lindo cântico de louvor, é um texto que trabalha a auto-estima:

“O Senhor fez em mim maravilhas”...

Todas estas sugestões podem, e devem ser vividas em família. Esta próxima dinâmica tem sido muito proveitosa desta forma ou em grupos- “A cadeira do Rei”- Escolhe-se uma cadeira, que será a “cadeira do rei”, cada um que se senta nela, recebe os elogios dos demais.

Dinâmica das qualidades: Colocar um papel colado com fita adesiva nas costas de cada um, sendo que todos escreverão uns nos outros as qualidades, só o que vêm de bom. Depois ler, comentar e guardar este precioso papel.

No “Sermão da Montanha- Mateus 5,13-14- “ Vós sois o sal da terra...

Vós sois a luz do mundo...”

Na medida do possível, estimular o orientando a participar das diversas pastorais, para que ele perceba, o quanto ele pode ser útil para os outros, de forma material ou não.

Um lindo testemunho:

“ O ano passado, 2001, foi um ano que passamos por um período muito difícil em nossas vidas, eu e meu marido.

Durante os nossos 28 anos de casados, já passamos por muitas coisas, mas nada foi tão difícil como a depressão que o meu marido teve.

Sempre ouvimos falar muito sobre depressão, mas só sabemos e sentimos o que ela é, quando acontece com alguém que nos está próximo.

Durante todo o tempo que estamos casados nada foi muito fácil, em relação a parte material. O que conseguimos ter, perdemos: casa, carro, e até móveis tivemos que vender.

Mas tudo isso, só serviu para nos unirmos mais. Sempre lutamos juntos, pois quando um caía, o outro ajudava a levantar.

Deus sempre colocou anjos em nossa vida, como colocou, no ano passado a equipe de orientadores.

Com a depressão, meu marido perdeu a vontade de viver.

Chorava muito, sua auto-estima estava lá embaixo. Não podia ficar sozinho, emagreceu muito, ficou abatido e muito triste. Eu, conseqüentemente também fiquei triste, emagreci e estava perdendo as minhas forças. Tinha medo de ficar doente também.

Eu já tinha ouvido falar dos orientadores, e no mesmo dia, em que sugeri ao meu marido um encontro com alguém do grupo, ele prontamente atendeu. A partir daí tudo começou a melhorar. Passamos a ler a apostila “ A Fórmula da Felicidade”, a lermos a Bíblia diariamente, fomos confessar, passamos a ir à missa não só aos domingos, mas sempre que podíamos.

Fomos nos fortalecendo, percebendo o quanto Deus nos ama, percebendo os reais valores das nossas vidas, a graça do perdão.

Hoje, fazemos parte do grupo de orientadores que realiza visitas de casa em casa em um bairro muito carente de nossa cidade, além de outros atendimentos. E como o meu marido diz:

NÃO SE PRECISA TER DINHEIRO PARA FAZER CARIDADE.

E fazemos isso por amor e não por obrigação. Estamos no começo da caminhada, mas estamos lendo bastante, estudando, para aprender mais e mais e assim podermos AJUDAR OS OUTROS COMO FOMOS AJUDADOS”.

*Mateus 5, 13-14- “ Vós sois o sal da terra...
Vós sois a luz do mundo...*

V- QUINTO PASSO-

Conscientizar que o pecado é um mal para nós mesmos, é o que impede a nossa felicidade e realização plena, pois desde o princípio fomos chamados à santidade- É o pilar da luta contra o pecado.

5) Quinto passo - Neste momento, é muito importante a reflexão contínua do que é a Misericórdia de Deus, o sentido da compaixão— JO 8, LUCAS 15. Iremos ajudar com que as pessoas possam libertar-se do pecado, origem de todo mal. O orgulho, o egoísmo, a prepotência, luxúria, vaidade, etc. que nos afastam de Deus, dos irmãos, da vida e da felicidade- grande mal de nossos tempos: “Eu mereço ser feliz!” “Vou atrás do que é melhor para mim, custe o que custar”. “Para obter o que eu quero, tudo pode!” “Dinheiro no bolso, é tudo o que eu quero. Dinheiro no bolso, saúde e sucesso”. “Eu quero curtir, o prazer imediato” (sem pensar no sofrimento posterior).

Estas falsas idéias, nos levam a um endurecimento do coração, ficamos com a “alma seca”. Deixamos a auto-suficiência tomar conta de nós, tornando-nos pessoas rígidas, exigentes, secas e competitivas, sempre em busca de um bem pessoal, sendo incapazes de aceitar as dificuldades da vida, e muito menos sentir misericórdia ou compaixão pelo irmão.

“É importante saber se eu quero usar Deus e os homens para mim mesmo, para minha própria glória, ou se quero servir a Deus e aos homens, se estou pronto a renunciar aos meus ideais e as minhas imagens de Deus para entregar-me ao Deus verdadeiro, para render-me ao seu amor”.- Anselm Grün- “Convivendo com o mal”- ed. Vozes.

Mas, todos nós somos pecadores, necessitados da misericórdia divina- Romanos 7 e Romanos 8.

Meditar na realidade humana, percebendo que nós não somos nada para julgar ou condenar alguém. Todos nós somos pecadores, cada qual com os seus erros, mas sem dúvida, todos necessitados da infinita bondade de Deus.

“Aonde avultou o pecado, a graça superabundou, para que, como imperou o pecado na morte, assim também imperasse a graça por meio da justiça, para que a vida eterna, através de Jesus Cristo, nosso Senhor”.- Romanos 5, 20-21.

“Que diremos então? Que devemos permanecer no pecado? De modo algum! Nós que morremos para o pecado, como haveríamos de viver ainda nele? Portanto pelo batismo fomos sepultados com Jesus na morte para que como Cristo ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também nós vivamos vida nova”- Romanos 6, 1-4.

É importante ajudar com que o orientando perceba que o pecado não é uma mera proibição de Deus, mas é a sua própria infelicidade. O pecado faz mal é para nós mesmos. Lembro-me de uma dinâmica que fizemos com as crianças: Colocamos dois cestos. Em um, colocamos chocolates embrulhados, e uma plaqueta escrita: PODE PEGAR!- No outro cesto, colocamos papéis velhos, embrulhados de forma atraente, com uma placa escrita: NÃO PEGUE DESTES!. Cada criança foi até a frente tendo a opção de escolha de qual cesto iria pegar. O interessante é que mesmo com as placas, algumas crianças escolheram o pacote do cesto que não deveria. No final, pedimos que todas abrissem os seus presentes. O riso era geral, por verem que as “teimosas” ganharam papéis velhos. Claro que depois demos chocolate para elas

também. Assim a Palavra Deus nos sinaliza o que é certo, ou seja, o que é melhor para todos nós, e o que é errado, pior para nós. É muito oportuno salientar que, nós orientadores, nunca expressamos o que “achamos”, mas o que a Igreja nos diz, o que a Palavra de Deus nos fala. Em caso de dúvidas, encaminhamos ao sacerdote, ou pedimos auxílio a ele.

O pecado nos afasta de Deus, da paz e da alegria. Quantas pessoas que ao viverem uma situação de adultério, perdem a paz...

Naturalmente, são os “pequenos pecados” diários(pensamos ser pequenos), que nos levam aos “grandes”.

“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; aquele que matar terá de responder no tribunal. Eu, porém, vos digo: todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, terá de responder no tribunal; aquele que chamar ao seu irmão”cretino!” estará sujeito ao julgamento...

Ouvistes o que foi dito: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo: todo aquele que olhar para uma mulher com desejo libidinoso já cometeu adultério com ela em seu coração.”- Mateus 5, 21 –28

Precisamos reconhecer as nossas fraquezas, para podermos evitar os primeiros passos, o primeiro gole do álcool, o primeiro olhar, etc.

Uma forma muito interessante de exercício para casa, conforme sugestão da “Cidinha”, é meditar o texto I Corintios 13 (Dom Supremo)- colocando o seu próprio nome, por exemplo:

A Maria é paciente, a Maria é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho...- I Cor 13,4 (continua até o final do texto). Facilita a reflexão de seus erros. É claro que sempre sob o olhar misericordioso do Pai, conscientes de que nunca deveremos julgar ou condenar alguém, isto cabe a Deus.

É importante percebermos que desde o princípio fomos chamados à santidade: “Em Cristo nos escolheu antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele no amor”- Efésios 1,4.

Descreveremos agora alguns pontos fundamentais neste combate espiritual, nesta busca da santidade. Para tanto, nos basearemos no livro de Antonio Oliver,C.R.- “ Os Teatinos”- os Clérigos Regulares.

Neste livro, no capítulo terceiro, temos o texto da espiritualidade teatina: o combate espiritual:

“O livro Combate Espiritual (de Lourenço Scupoli- teatino),se abre com uma decidida e nada titubeante definição da perfeição cristã.Esta não consiste nas práticas exteriores.

“Consiste em conhecer a bondade e a grandeza de Deus, bem como nossa pequenez e tendência para o mal; consiste no amor de Deus e no desprezo de nós mesmos; consiste em nos submeter a Deus e às criaturas por amor Dele; consiste em renunciar à nossa própria vontade e em nos submeter ao seu projeto amoroso. E é indispensável que tudo isto seja desejado e seja feito para a glória de Deus e

com a intenção de agradá-lo, pois é desta forma que ele quer e merece ser amado e servido” (Capítulo I,1- Combate Espiritual).

Assim, a perfeição cristã é toda interior. Ela é tecida e construída com aquelas virtudes que nos levam a morrer para nós mesmos, para submergirmos no amor de Deus. É fácil descobrir nestas linhas tão exatas a tese de mortificação interior que conduziu tão longe a escola dos Clérigos Regulares.

Como se vê, para chegar à perfeição, o amor puro é uma exigência irrevogável. As prescrições do combate sobre a necessidade deste amor são extremamente precisas: não existe nenhum possível caminho para a perfeição, se não se serve a Deus exclusivamente para sua glória e com o fim de agradá-lo. Qualquer interesse humano deve ser rejeitado implacavelmente. Existem motivos para se querer ser santo, bons em si mesmos, como por exemplo, querer evitar o inferno e alcançar o céu. A perfeição exige que trabalhem só e exclusivamente para a glória de Deus.

Mas, o ápice da perfeição deve ser conquistado através do combate espiritual. O combate espiritual que é um dos motivos fundamentais da espiritualidade dos Clérigos Regulares. O Combate de Scupoli é um verdadeiro manual de estratégia espiritual. Ele nos ensina a maneira de lutar vitoriosamente contra “todos os maus afetos” de nosso coração, por pequenos que sejam ou pareçam. As armas para a luta são quatro:

- 1- Não confiar em nós mesmos, nem em nosso trabalho.
- 2- Confiar em Deus, em quem tudo podemos.
- 3- Comprometer todas as faculdades de nossa alma e de nosso corpo.
- 4- Rezar sem desfalecer.

Mas, no final das contas, o meio mais eficaz para vencer os nossos inimigos é a comunhão. Com as outras armas “lutamos contra nossos inimigos pela força de Jesus Cristo; com a comunhão, atacamos-os em companhia de Jesus Cristo e Ele combate conosco”.

Sem dúvida que só Jesus vivendo em nós de forma plena, é que poderemos ser vitoriosos.

Lembro-me uma vez, no carro com meu filho de sete anos, recebi uma grande lição. Ele disse-me: “Mãe, se Jesus estivesse vivo hoje, aqui e quisessem mata-lo, sabe o que eu faria?”

Respondi que não sabia. Ele continuou: “Mãe, eu iria chamar um guarda e dizer que eu iria morrer no lugar de Jesus.”

Perguntei-lhe o porquê, e ele respondeu: “Porque daí eu morreria, mas JESUS, JESUS, ficava vivo!”

Muitas vezes precisamos morrer para nós, para que Jesus possa viver em nós e através de nós.

Podemos passar ao orientando uma sugestão de exame de consciência diário:

- 1) Agradecer a Deus o que aconteceu de bom neste dia. Onde percebi a presença amorosa de Deus?

- 2) Pedir graças para reconhecer as nossas faltas do dia.
- 3) Examinar o que nos aconteceu desde o último exame:
 - a) O amor de Deus levou-me a sair de mim mesmo e ir ao encontro dos que precisam de mim?
 - b) Procurei escutar, falar e agir como faria Jesus? O que há em mim que jamais existiria em Jesus (pensamentos, atitudes e omissões)?
 - c) Aonde o Senhor me chama para uma mudança de vida?
- 4) Pedir perdão.
- 5) Fazer o propósito de corrigir-me com a graça de Deus.

“Esquecer do que fica para trás e avançar para o que está adiante”- Filipenses 3,13.

“Quando consigo entrever a minha culpa diante de Deus, então a minha atenção se dirige mais ao Deus misericordioso do que à minha culpa. E, mesmo sendo plenamente culpável, ainda me sinto aceito e amado por Deus. Não obstante a minha culpa e o impulso de retomar

Indicação importante neste momento, é o livro : “ Combate Espiritual”- Padre Joãozinho, SCJ- Edições Loyola.

Para os católicos é importante falarmos sobre a importância do Sacramento da Reconciliação- confissão- É cura e libertação. É um banho para nós. Para facilitar a confissão, podemos sugerir esta mesma forma já descrita, além de uma lista dos pecados capitais e as virtudes que lhes são contrárias:

- | | |
|-----------------------------------|-------------------------------|
| 1-Orgulho,soberba | 1b-Humildade. |
| 2-Inveja | 2b-Caridade, amor ao próximo. |
| 3-Ira | 3b-Mansidão,auto-domínio. |
| 4-Avareza | 4b-Generosidade. |
| 5-Luxúria, impureza | 5b-Castidade |
| 6-Gula | 6b-Temperança |
| 7-Preguiça, indolência espiritual | 7b-Zelo ou fervor. |

Temos as orações da pg 95, da apostila da “Fórmula da Felicidade”.

Sermão da Montanha- Mateus 5,17-37.- “Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas. Não vim revoga’-los, mas dar-lhes pleno cumprimento...Aquele, portanto, que violar um só desses menores mandamentos e ensinar os homens a fazerem o mesmo, será chamado o menor no Reino dos Céus...Com efeito,

VI- SEXTO PASSO-
Agora entraremos no pilar do Perdão- dos traumas.

6- Sexto passo- Agora, depois de toda esta caminhada, fica muito mais fácil para trabalharmos os traumas, as lembranças dolorosas. Chegamos ao Pilar do perdão da “Fórmula da Felicidade”.

Outro dia, em uma sorveteria, estava com os meus dois filhos menores, um de 7 anos e outro de 5. O de 7 anos fazia uma grande festa com o sorvete ao comer, colorindo de marrom chocolate, o seu rosto, mãos e mesa. Já o caçula, na tentativa de refrescar-se, manejou desajeitadamente um copo de água e derramou quase todo o seu conteúdo sobre a mesa. Ao ver a cena disse: Que bom não? Um que se lambuza todo com o sorvete, e outro que derrama água sobre a mesa...

Imediatamente o de 7 anos respondeu: E outra que quer tudo certinho, não pode ter nada de errado... Rimos com esta verdade”.

“ Eu quero a misericórdia, o amor e não o sacrifício”, “ Sedes perfeito (no amor) como o Pai é perfeito”.

Temos percebido, nestes anos de trabalho, que um dos fatores que mais impede a libertação dos traumas passados é a nossa intransigência, nossa dificuldade em aceitar que nada nem ninguém é do jeito que nós gostaríamos que fosse. Nada é perfeito...Ninguém é perfeito...O perfeccionismo nos aprisiona e nos impede de amarmos e sermos felizes, apesar das “imperfeições”...

“Quem não quer conviver com os erros dos amigos, é melhor não ter amigos”.

É mostrar que Jesus nos chama ao amor, à santidade e não ao perfeccionismo. Quando se faz algo com amor e não em função da perfeição, tudo ocorre de forma tranqüila, sem ansiedade e aflição, tendo um resultado maravilhoso, pois todos nós sabemos que tudo o que se faz com amor, fica muito melhor. Buscar a perfeição, muitas vezes visa o sucesso diante dos outros, trazendo muito cansaço e “pressão”, peso nos ombros. O amor não visa o sucesso pessoal, não cansa e não pesa, mas alegra o coração.

Sugestão de leitura: “Perfeição e Santidade “- Livro excelente, e necessário de um padre jesuíta- edições Loyola.

Mostrar, através do esquema e frases abaixo, que toda ansiedade, culpa, perfeccionismo, está ligado ao orgulho:

“ O fato de angustiar-se tanto diante da sua realidade de pecador, é um pecado maior do que o pecado acusado na confissão” – Palavras de um sacerdote, referindo-se ao orgulho.

É preciso tirarmos as máscaras, e percebermos que, o que esta por trás destes sentimentos negativos descritos, é o nosso orgulho, nossas comparações e competições. Não admitimos os fracassos, dificuldades, decepções- o sofrimento!

Não admitimos que errem conosco.” Por que justo comigo?” “ Sabe o que ele teve coragem de fazer pra mim?”

Esquema do orgulho, realidade de todos nós:

1) Em relação a mim-

Exijo a perfeição

gerando

Stress , culpa e ansiedade

2) Em relação ao outro-

Exijo a perfeição, não admito que errem comigo

gerando

mágoas, cobranças e decepções

ORGULHO

(desejo de ser o melhor,

raiz de todo

mal- Tobias 4,14)

3- Em relação ao mundo

Não aceito sofrer, frustrações

gerando

- Revoltas, desejos de morte

O orgulho nos leva a uma vivência do próprio “eu”, da própria “carne”, e como nos diz São Paulo em Gálatas 5,13-24, os frutos da carne são negativos: impureza, libertinagem, ódio, rixas, ciúmes, ira, discussões, invejas, etc.

O orgulho está em Gênesis- “Se comerdes deste fruto sereis como deuses”...

História da tartaruga e da águia:

Era uma vez , uma tartaruga que durante toda a sua vida, via apenas o céu e a grama, de um campo aonde vivia. Certo dia viu uma linda águia e acenou para ela.

Como a águia vê muito bem a distância, veio ter com a tartaruga que lhe disse: _

Dona águia, por favor...A vida toda só ví o céu e a grama. Leva-me dar uma voltinha?

Dona águia sem demora, segurou com suas garras a nova amiga e começaram a voar.

Imagine a carinha da tartaruga ao ver o horizonte, rios, vales, cachoeiras, mares, etc. Com o tempo a tartaruguinha começou a ficar cheia de si, ficando incomodada com o fato de que a águia não obedecia aos seus caprichos, já que a

águia enxergava mais longe e sabia dos perigos que a tartaruginha nem sequer imaginava. Certo dia a tartaruga disse: _ Dona águia, sei que lhe devo muito, sei também que a minha presença ajuda a melhorar o seu vôo,mas eu descobri que já posso voar sem você.

_ O que tartaruga, respondeu a águia, sem MIM NADA PODEIS. !
A tartaruga insistiu e Dona águia teve que soltá-la e...

Este é a prepotência, auto-suficiência, o orgulho que vemos em Gênesis- “ Se comerdes deste fruto sereis como deuses...”- O desejo de ser um deus, de ser o melhor, seduzindo Eva, Adão...a humanidade...O poder...Ter...

“ Posto que o homem caiu por orgulho, Deus recorreu à humildade para o curar.”- Santo Agostinho

“ O orgulhoso busca o poder terreno, ao passo que o pobre em espírito busca o Reino dos Céus”.- Santo Agostinho

“ Eis a grande ciência do cristão: conhecer que nada é e nada pode.”- S. Ag.

“ Aceita a tua imperfeição.É o primeiro passo para alcançares tua perfeição.”

“Não há maior miséria que a de um miserável que não tem misericórdia de si mesmo”. “ Aceita-te como homem: isso é humilde” O primeiro passo na busca da verdade é a humildade.O segundo, a humildade...”

“ Adão, sendo homem, quis tornar-se Deus e perdeu-se. Cristo, sendo Deus, quis fazer-se homem para a salvação do homem. Por seu orgulho o homem caiu tão baixo que só podia ser levantado pelo abaixar-se de Deus”- S. Agost.

“A inveja é filha e escrava do orgulho. Por estes dois vícios, orgulho e inveja, o demônio é o que é”.

“ Humildade é a honesta confissão de ser pecador”.

“Tão má é a soberba que converteu o anjo em demônio”- S. Ag.

“Para orar bem temos de sentir-nos como mendigos de Deus.”

Quando percebemos que nada somos sem Deus, passamos a estar abertos à graça divina em nossas vidas- É a humildade que nos permite perceber a Verdade, de que somos “ sedentos de Deus”. “Minha alma tem sede de Deus”.

É necessário a consciência destas verdades em nós. Dizia um sábio padre: O nosso orgulho é o último a morrer em nós. Ele morre 12 horas após a nossa morte... No geral, as pessoas, até por orgulho, não admitem serem orgulhosas, por isso é

preciso muita delicadeza e paciência para que, lentamente, sob a luz do Espírito Santo, ela vá percebendo as suas limitações, que fazem parte da nossa realidade humana, mas que ao nos unirmos a Deus, tudo vai sendo transformado:

“Se alguém está em Cristo, é nova criatura”- II Cor 5,17

Reconhecendo que não somos nada sem Deus, podemos verdadeiramente clamar com toda a nossa alma, com todo o nosso ser, a presença dEle em nossas vidas. Abre-se a possibilidade de mergulhar-se em Deus. Quem se acha auto-suficiente, pensa não precisar de Deus,” Não tenho tempo para estas coisas de Deus”, o que faz com que as portas se fechem:

1) Em relação a mim	-paz, alegria e Basta fazer com amor	amor
HUMILDADE Mergulho em Deus, que é Amor	2) Em relação ao outro Estou preenchido e quero servir, não ser servido (Oração de S. Francisco)	- perdão aceitação doação mansidão
	3)Em relação a vida-	- Fiat paciência temperança disponibilidade
	Alegra-me a realização da vontade de Deus e não da minha.	

Quando mergulhamos em Deus encontramos os frutos do Espírito Santo- Gálatas 5, mesmo quando nos encontramos em situações de dificuldade e de dor.

Pode ser dado como exercício para casa o “ Oração de São Francisco”(pg 73- da Apostila).

“ Vinde a Mim vós todos que estais sob o fardo e Eu vos aliviarei, porque o meu fardo é suave e o meu peso é leve”- de fato Ele nos pede o amor e não a perfeição. Fazer com amor não pesa, é suave e leve; as demais exigências pessoais, que nos pesam, muitas vezes é pura vaidade, orgulho.

Explicação do processo das mágoas e suas conseqüências- O prejuízo pessoal- Agressividade, medos, depressão, irritabilidade, julgamentos, fofocas e conseqüências físicas para o estômago, coluna, dores de cabeça, etc.- leitura das páginas 49 à 55, da apostila da “ Fórmula da Felicidade”.

Livro “ Cura Interior”- Padre Isac Isaias Valle- Raboni editora- Boa indicação, para uma melhor compreensão.

Leitura da parte do perdão da apostila (pg 49-55) + Oração da sabedoria:

JESUS DÁ-ME SABEDORIA, PARA QUE EU POSSA VER O MUNDO COM O TEU OLHAR. QUE EU VEJA E ACEITE, QUE NADA NEM NINGUÉM É COMO EU GOSTARIA QUE FOSSE. NINGUÉM É PERFEITO. QUANDO CONDENO, ESTOU SENDO ORGULHOSO E PREPOTENTE, O QUE PODE SER UM ERRO ATÉ MAIOR QUE O DO OUTRO.

+ Ouvir a fita, ou CD da : A cura do coração- Perdão.(no mínimo 20 dias).

Pode-se revezar as orações da pg79 da apostila da “ Fórmula da Felicidade”.

A história de “José do Egito”(Gênesis 37 até o capítulo 46), pode ajudar muito. Pode-se neste momento, estimular a contemplação da Santa Cruz, ou mesmo da Via Sacra, evitando sempre a auto-piedade.

“Caríssimos, se Deus assim nos amou, devemos, nós também, amar-nos uns aos outros.Ninguém jamais contemplou a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor é levado à perfeição...”- I João 4,11-12.

Neste momento fazemos uma oração da restauração das lembranças do passado.Indicar o CD da cura das lembranças do passado- “Libertando-se do Passado, rumo à felicidade”.

“ Orai Pelos que vos perseguem”- Quando oramos, nos colocamos na presença de Deus, e ao lembrarmos de quem nos perseguiu, nos magoou, naturalmente iremos nos lembrar dos momentos de dor que vivemos, porém estaremos em oração e poderemos perceber aquela lembrança triste com um novo olhar, um olhar divino de compreensão, de misericórdia e de perdão, aonde se encontra a nossa cura e restauração.Nesta oração de cura que fazemos, ajudamos o orientando refazer os seus “arquivos”, refazer as suas lembranças dolorosas, não se trata de regressão, mas uma oração consciente de cura, que nos possibilita levar a luz de Deus aonde imperava a escuridão e a dor. É muito gratificante ver os frutos desta oração.

Momentos de silêncio e de oração. Pode-se fazer a oração de perdão do padre De Grands, ou em oração preencher uma folha com o nome de todos aqueles que o magoaram.

Oração de amorização do padre Alirio- Livro” Oração de Amorização- A cura do coração”- edições Loyola.

Fita de N. Senhora Desatadora de nós.

“A fita de vídeo de uma entrevista com a Dr. Renate Jost de Moraes, na rede Vida, é muito válida para nós. Um de seus livros, que nos ajuda a compreender melhor o inconsciente, chama-se: “As chaves do inconsciente”-Editora Agir.

E nesta transição do sexto passo para o sétimo passo, temos uma novena muito importante, que deve ser realizada por todos que estiverem no final deste processo- no sexto passo: **Novena de São João Evangelista, para a cura e a libertação profunda da alma que busca a Deus.**

Primeiro Dia- Ler e meditar o Evangelho de São João capítulo 13- Após a leitura do texto, medita-lo. Sentir-se lavado pelo Mestre no “lava-pés”, reavivando o desejo de servir aos irmãos: “Se, portanto, Eu, o Mestre e o Senhor, vos lavei os pés, também deveis lavar-vos os pés, uns aos outros”(JO 13,14). Meditar a traição de Judas, que mesmo Jesus lavando os seus pés, dando o pão umedecido no molho, saiu para traí-lo. Nesta meditação, escrever em um papel os nomes e situações em que você se sentiu traído ou que você traiu (será a olha número 1).No final do capítulo 13, encontramos a despedida de Jesus. Após a leitura e meditação, escrever em uma folha (número 2), nomes e situações de morte, separação ou de saudade de pessoas queridas.

Rezar 1 Pai-Nosso, 1 Ave-Maria e 1 Glória.

Segundo Dia da Novena de São João Evangelista- Ler o capítulo 14-Meditar JO 14 e receber todo amparo de Jesus- “Cesse de perturbar-se o vosso coração”, “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”...

“Filipe diz:”Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta!”

Diz-lhe Jesus:”Há tanto tempo estou convosco e tu não me conheces, Filipe? Quem me vê, vê o Pai”.

Escreva em uma folha(número 3) as situações em que as pessoas duvidaram de você, não o reconheceram, contaram mentiras a seu respeito, ou mesmo o que você tenha feito aos outros.

Ler e meditar as maravilhas de todo capítulo 14- “Deixo-vos a Paz”...

Rezar 1 Pai-Nosso, 1 Ave-Maria e 1 Glória.

Terceiro Dia da Novena -JO15- “ Eu sou a Verdadeira Videira”...” Porque sem Mim nada podeis”. Meditar todo o texto de João 15.

Escrever em um papel(folha 4) todas as vezes que você não produziu frutos, ou melhor que você produziu pecados e erros, por não estar plenamente ligado na Videira.

“Se observais meus Mandamentos permaneceréis em meu amor”...

Em relação a JO 15,18-27- “Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro, me odiou a Mim”.

Escreva em uma folha(número5) o nome de todos os que o odiaram, ou prejudicaram a sua vida. Não se esqueça de escrever os nomes daqueles que você também sentiu raiva, mágoas, etc.

“Odiaram-me sem motivo”-JO 15,25.

Rezar 1 Pai-Nosso, 1 Ave-Maria e 1 Glória.

Quarto Dia da Novena- JO 16-“ Expulsar-vos-ão...”...a tristeza encheu vossos corações”...Ler todo o capítulo 16.

Preencher uma folha(número 6) com as lembranças de rejeição, abandono e o que traz tristeza ao seu coração.

“Também vós, agora, estais tristes, mas vos verei de novo e vosso coração se alegrará e ninguém vos tirará vossa alegria”- JO 16,22.

“Eis que chega a hora...e me deixareis sozinho”-JO16,32- Escreva(folha 7) as vezes que você ficou sozinho, sentiu a dor da solidão.

“No mundo tereis tribulações, mas tende coragem: Eu venci o mundo!”- JO 16,33.
Rezar 1 Pai-Nosso, 1 Ave-Maria e 1 Glória.

Quinto Dia- Evangelho de São João capítulo 17-“ Oração de Jesus”- “Ora a vida eterna é esta: que eles te conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e aquele que enviaste, Jesus Cristo”.(JO 17,3)

“Eu lhes dei a glória que me deste para que sejam um, como nós somos um:Eu neles e Tu em Mim, para que sejam perfeitos na unidade”...

Escreva neste momento toda experiência de divisão, competição e falta de unidade, ainda que dentro da própria Igreja(será a folha número 8).

Rezar 1 Pai-Nosso, 1 Ave-maria e 1 Glória.

Sexto Dia- João 18- Ler e meditar com atenção a Paixão de Jesus. A angústia de Jesus, a traição de Judas, negação de Pedro, a crueldade de um povo que grita: “Solta Barrabás!”. Quantos momentos de tensão, preocupação, angústia que já vivemos. Hospitais, acidentes, más notícias, maus tratos, más lembranças, etc.-escreva-os agora na folha número 9.

“Tu o dizes: Eu sou Rei. Para isso nasci e para isto vim ao mundo, para dar testemunho da Verdade. Quem é da verdade escuta a minha voz”(JO 18,37).

Rezar 1 Pai-Nosso, 1 Ave-Maria e 1 Glória.

Sétimo Dia- Evangelho de São João capítulo 19-Prova de amor maior não há! Sofrimento maior não há!

“Um dos soldados traspassou-lhe o lado com a lança e imediatamente saiu sangue e água”(JO 19,34).

Clame por esta água e pelo preciosíssimo Sangue de Jesus para que haja uma verdadeira conversão em seu coração que ao contrário de ficar esperando receber coisas boas dos irmãos, passe a se preocupar em produzir o bem para todos.”

É o morrer para si mesmo para que Cristo viva em você. Reveja tudo o que precisa morrer em você:egoísmo, vaidades, ganância, orgulho, etc., para que todas as 9 folhas da novena possam verdadeiramente serem superadas em sua vida.

Em João 19,38-42, percebemos que é o momento de sepultar as tristezas, mesquinhas e cobranças. “ Eu vim para servir e não para ser servido”.

E neste ardor, pegar as 9 folhas que foram escritas no decorrer da novena e queimá-las, pedindo a Deus que **este passado não seja mais o seu carrasco, mas sim o seu mestre**. É aprender com tudo o que já vivemos para construirmos o Novo que já está nascendo.

Chega de mágoas e sentimentos de culpa! É um Novo Tempo de doação, partilha e vida nova. Cheios do Amor de Deus(através da Oração, Eucaristia, Confissão,Leitura da

Bíblia, participação da comunidade), levarmos o que temos para repartirmos com todos os que esperam de nós.

Rezar 1 Pai-Nosso, 1 Ave-Maria e 1 Glória.

Oitavo Dia- João 20- “ Ressurreição ”- *Ler e meditar. ”A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, também Eu vos envio”. Dizendo isso, soprou sobre eles e lhes disse: Recebei o Espírito Santo”(JO 20, 21-36).*

Escreva agora os objetivos da sua vida. Jesus o envia e sopra sobre você o Espírito Santo. Não duvides como São Tomé, mas declare com ele: ” Meu Senhor e meu Deus!”

Trace planos e objetivos para a sua vida. O que Deus espera de você? No que você pode contribuir para um mundo mais justo, fraterno e cheio de amor?

Rezar 1 Pai-Nosso, 1 Ave-Maria e 1 Glória.

Nono Dia- Evangelho de São João 21- *Ler e meditar. E hoje é para você que o Senhor Jesus pergunta: Tu me amas? Apascenta meus cordeiros.*

Já é o Sétimo Passo de engajamento em alguma pastoral, atividade comunitária da Igreja. Sozinho é impossível caminhar. Peça as bênçãos de Deus sobre a sua missão e complemento, se necessário, a folha que você escreveu no dia anterior, pois a verdadeira libertação se dá no serviço aos irmãos. Que Deus o abençoe!

Rezar 1 Pai-Nosso, 1 Ave-Maria e 1 Glória.

Sermão da Montanha- Mateus 5, 24- “Deixa a tua oferta ali diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão”

Mateus 5,38-48- “Amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem...”

VII- SÉTIMO PASSO-

O último item da Fórmula da Felicidade, que é o uso dos dons a serviço dos irmãos; descobrir a alegria de servir.

7) Sétimo passo- É o último item da Fórmula da Felicidade. Após o equilíbrio emocional, é fundamental para se encontrar a felicidade, a vivência plena da caridade, usando os dons, talentos recebidos de Deus, a serviço dos irmãos.

“Vinde benditos de meu Pai... Pois tive fome e me destes de comer. Tive sede e me destes de beber. Era forasteiro e me acolhestes. Estive nu e me vestistes, doente e fostes me visitar, preso e viestes ver-me... Cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes.”- Mateus 25, 31-40.

“Em tudo vos mostrei que é afadigando-nos assim que devemos ajudar os fracos, tendo presentes as palavras do Senhor Jesus, que disse: “Há mais felicidade em dar que em receber”.- Atos dos Apóstolos 20,35.

Neste momento, pode-se contemplar a maravilha de poder servir. A verdadeira alegria encontra-se na doação, na vivência plena da caridade, aonde nos sentimos um com o Cristo, que age e vive em nós e através de nós.

É como a história já descrita aqui anteriormente(no quinto passo), de um de meus filhos que gostaria de morrer no lugar de Jesus.

É isso! De fato é preciso morrer para si mesmo, para que Jesus possa viver em nós! Este é o convite. Está aí a nossa salvação! Ser um com o Senhor Jesus.

“Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim”.- Gálatas 2, 20.

“Assim como o Pai, que vive, me enviou e Eu vivo pelo Pai, também aquele que de Mim se alimenta viverá por Mim. Este é o pão que desceu do céu... Quem come deste pão viverá eternamente”.- João 6,57-58.

É muito interessante meditarmos na vida de São Paulo. Saulo, que ao ter um encontro pessoal com o Senhor Jesus, é transformado e passa a levar esta luz a todos. Com Vida Nova, Paulo, morre para seus aspectos mesquinhos e pessoais, passando a defender a missão que Deus o convidou a seguir. Em Atos dos Apóstolos 16, há uma linda passagem aonde contemplamos a obediência de Paulo, não aos seus anseios pessoais, mas à vontade do Espírito Santo. Percebemos que em sua missão, não está a buscar a glória pessoal, mas apenas fazer a vontade do Mestre, o que resulta uma aceitação e até mesmo a alegria, apesar dos fracassos aparentes. Neste texto, Paulo viaja para levar a Palavra de Deus, mas é impedido pelo Espírito de pregar. Após um sonho segue para a Macedônia, aonde após longa viagem, encontra apenas algumas mulheres para ouví-los. Dentre estas, apenas Lídia, é convertida. Para completar, Paulo e Silas são presos. Além de não se sentirem desanimados, ainda, pela meia-noite, em oração, Paulo e Silas cantavam os louvores de Deus. O que faríamos nós? Viajar tanto para converter uma mulher e acabar na prisão? Pela vaidade seria um fracasso, mas aos olhos de Paulo e Silas era a vitória de Deus! A vitória de simplesmente fazer com amor a vontade de Deus.

“O teu servo mais fiel é aquele que não procura ouvir de ti aquilo que quer, mas a querer aquilo que ouve de Ti”- Santo Agostinho.

Quando nos unimos a Deus, os nossos sonhos são transformados. É comum ouvirmos: “Lute pelos seus sonhos!” E de fato, devemos usar os nossos dons na realização de sonhos, mas sonhos de Deus, que é a onde está a nossa verdadeira realização.

Para tanto, precisamos diferenciar os tipos de sonhos que existem em nós; o que está por trás deles, se é o amor, o chamado de Deus, ou se é pura vaidade.” Sonho com o sucesso profissional”. “Meu sonho é ter uma casa linda!” “O meu sonho é viajar e curtir muito!”

O que está motivando estes sonhos, a carne ou o Espírito?

É claro que precisamos fazer tudo com amor, da melhor forma que pudermos, mas será que precisamos ser o melhor, estar acima dos irmãos? Para que?

O que temos sido testemunhas é que a verdadeira felicidade não está nas grandes coisas, mas nas pequenas vividas com grande amor.

Uma parte de um testemunho:

“Quantas coisas boas aprendi a ver...O sol, a lua, as estrelas, o mar, nadar.Meus filhos, meu casamento, meus amigos: brincar e conversar.Ouvir, cheirar, falar, andar, tocar,abraçar,sentir e sorrir...Ajudar , amar, acreditar. Orar,ir à missa, ler a Palavra de Deus...Observar a natureza e aprender com ela, regar as plantas, colher flores...Aquela brisa gostosa em um dia de calor, aquela chuva providencial que molha a terra e faz germinar a semente; enfim, não daria para enumerar tantas maravilhas e presentes que Deus nos dá todos os dias e que muitas vezes nem percebemos.Quantas vezes nos detemos somente nas coisas negativas...São tantas lamúrias que impedem a nossa visão das coisas mais singelas e mais belas”.

O AMOR, eis a chave da alegria, da nossa VIDA PLENA.É o amor sendo o dom supremo: “A caridade é paciente, a caridade é prestativa, não é invejosa, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor.Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade jamais passará.”- I Cor.13, 4-8. Diante de todos os dons, a caridade, o amor é o dom supremo.

É preciso deixarmo-nos ser conduzidos pelo sonho de Deus para nós:

“Antes mesmo de te modelar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei.

Eu te constituí profeta para as nações”.-Jeremias 1,5.

É o SIM de Maria: “Eu sou a serva do Senhor;faça-se em mim segundo tua Palavra!” E logo após este sim, contemplamos a alegria de Maria:

“Minha alma engrandece o Senhor,
e meu espírito exulta em Deus meu Salvador”.-Lucas1,46-47.

Maria exulta de alegria em Deus, pois é a sua serva, a sua amada.Este é o convite de amor para cada um de nós.Entretanto, quando corremos atrás das nossas vaidades e do que o mundo nos propõe na busca do ter, do prazer , do poder e de ser o melhor, observamos os frutos negativos, da ansiedade, stress, etc., pois o “nosso valor está em jogo”; e quando são frustrados os tais sonhos, vemos a revolta, tristeza e depressão. Bem diferente da reação de Paulo e Silas no capítulo 16 dos Atos dos Apóstolos.

Há textos bíblicos interessantes que facilitam a meditação destes conflitos em nós, da nossa dificuldade para ouvir o chamado de Deus:

Jeremias 1, 4-9- “Mas eu sou apenas uma criança...”

Isaías 6, 1-9-“Sou um homem de lábios impuros...”

Gálatas 5, 13-18- luta entre a carne e o espírito.

João 4, 34- “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou”.

Jonas 1, 1-16- O medo frente a missão.
Lucas 1, 1-16- O sim de Maria.
Mateus 1,18-25- O receio de José.
Êxodo 3, 7-12- A insegurança de Moisés.
I Samuel 3, 1-9- O chamado de Samuel.

Boa sugestão literária é o livro “O dom de si”- Vida de abandono em Deus-Joseph Schijvers.

Aqui descreveremos uma parte resumida deste livro:

“Dar-se a Deus é entregar-lhe corpo e alma, abandonar-lhe todas as capacidades, aspirações e sentimentos, desejos e temores, esperanças e planos futuros, reservando apenas o cuidado de amá-lo. É esquecer do eu.

O dom de si é o Fiat- faça-se- contínuo no decorrer de tudo. É estar entregue a todas as vontades do Pai celeste, o abandono completo em Deus.

Feliz aquele que se entrega a Jesus com simplicidade, porque Jesus também se lhe entrega. Encarrega-se dos seus interesses, defende-o contra seus inimigos, livra-o de todas as preocupações, preserva-o de todos os perigos e, em troca, só lhe pede o coração.

Poder mergulhar a todo instante no oceano sem fundo da Divindade, aí sentir-se infinitamente distante de todo o mal: que paz deliciosa, que imperturbável encanto.

E este Sonho, todos podemos transformá-lo em feliz realidade. Basta trilharmos o caminho da Verdade. Basta voltarmos-nos para Deus a cada momento, por um ato de amor oferecer-lhe o ser que dEle recebemos.

Deus é o nosso princípio. Foi Ele que nos criou, nos conserva e concorre para cada um de nossos atos. Ele age a cada instante. Reconhecer com amor o seu soberano domínio, eis o dom de si mesmo.

Abandonemo-nos sem temor à sua Providência: submetamo-nos por amor a esta vontade soberana a qual ninguém pode esquivar-se(Moisés, Jeremias, e Jonas...).É o que consiste a santidade.

Abandonemo-nos em seus braços. Deixarmo-nos carregar por Ele é perfeição.

Que eu não busque longe a santidade, pois ela me cerca por todos os lados, é-me apresentada por todas as criaturas. O que Deus quer de mim chega ao meu conhecimento em cada instante, por meio dos meus deveres diários, fora deles não encontrarei nem santidade nem felicidade”.

Temos o CD de “ Cura Interior”, que trabalha toda a apostila, com versículos lidos por D. Gorgônio e orações de cura feitas pelo Tales, com músicas de cura. É uma ajuda para que a pessoa perceba que está renascendo, que a missão dela é fundamental. Ver a necessidade do mundo. Ajudá-la a engajar-se na comunidade, ou em trabalhos voluntários como o nosso: Taboãozinho, Pito Aceso, Irmãos de rua, Hospital local, etc.

Indicar a oração da página 106 da apostila “ A Fórmula da Felicidade”.

Sermão da Montanha- Mateus 5, 13-16- “ Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem vosso Pai que está nos céus”.

Sugestões de Livros

“O Silêncio de Maria” - Ignacio Larrañaga

“Mostra-me teu rosto” - Ignacio Larrañaga

Revista Orar- Revista da Ordem Carmelita Descalça- Edições Loyola.

Livros de Frei Patrício Sciadini, O.C.D.

Livros do Padre Joãozinho S.C.J.

“ Cruzando o Limiar da Esperança- por Sua Santidade João Paulo II-

“ A Volta do filho Pródigo”- Henri J. M. Nouwen- Paulinas.

“ O céu começa em você”- Anselm Grun- editora Vozes. E outros livros deste autor.

“ Curando as Emoções Feridas- Vencendo os males da Vida”- John Powell, SJ

“ Com os olhos da Fé”- John Powell

“ Reencontrando a si mesmo”- Carlo Maria Martini- Paulinas.

“ 22 passos para não se obter sucesso sem inteligência Emocional- Marilete Vieira

T. Zampar, Ph.D.- Paulinas.

“ Milagres que a medicina não contou”- Dr. Roque M. Savioli

“ Depressão- onde está Deus?”- Dr. Roque M. Savioli.

“ Corações Curados”- Padre Léo, SCJ

“ Caminho de Cura Interior”- Giuseppe Colombo

Livros a respeito de Madre Teresa de Calcutá.

“ Que imagem de Deus é você?”- Padre Domingos e Padre Luis Carlos, CSh.- Paulus.

“ Por que tenho medo de dizer quem sou?”- John Powell,SJ

RESUMO

I passo_ Há um só Deus .- Trabalhar a fé- Mateus5,3 “Bem-aventurados os pobres em espírito”.

II passo-O amor de Deus!- Mateus 5,48- “Deveis ser perfeitos (no amor) como o Vosso Pai celeste é perfeito”.

III passo- Os Valores do Reino- Mateus 5,3- 12 – “Bem-aventurados...”

IV passo- Auto-estima- Mateus 5, 13-15- “Vós sois o sal da terra...”

V passo- Luta contra o pecado- Mateus 5,17-37- “...Não matarás...”

VI passo- Traumas – Perdão- Mateus 5, 38-48- “Amai vossos inimigos, orai...”

VII passo- Usar os dons a serviço- Mateus 5, 16- “Brilhe a vossa luz...”

Só no Evangelho de Mateus 5, já visualizamos os sete passos, que nos leva a trabalhar os três pilares da Fórmula da Felicidade(Valores, Perdão, Luta contra o pecado e o quarto item que é o uso dos dons a serviço dos irmãos).

Em Mateus 6 , percebemos aspectos aprofundados, detalhados referente aos valores. Em Mateus 7, “não julgueis”, vemos a insistência do perdão, da importância da oração, da luta contra o pecado e a importância de se viver a Palavra de Deus.

E na conclusão do discurso, Mateus7,24-27, Jesus nos coloca a história da casa na areia e da que foi construída na rocha:

“Assim, todo aquele que ouve essas minhas Palavras e as põem em prática será comparado ao homem sensato que construiu sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, vieram as enxurradas, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, mas ela não caiu, porque estava alicerçada na rocha...”- problemas que vieram de todos os lados, mas a casa não caiu. É a Palavra de Jesus, da qual temos sido testemunhas, pois temos visto que, ao buscarmos com sinceridade vivenciar esta proposta de vida , encontramos a luz, a paz e o amor, livres de toda opressão, apesar das dificuldades da vida.

Estes “sete passos”, visam auxiliar a todos os quiserem encontrar uma vida nova, espelhada em Jesus. Percebemos que este processo é o colocar os nossos pés nas pegadas de Jesus Cristo, vivenciando os mistérios de sua vida, viver como Jesus viveu. Sabemos que no santo Rosário meditamos a caminhada do nosso Cristo, por isso, fizemos um paralelo entre os “sete passos” e os mistérios do Rosário:

O credo- O primeiro passo- a fé.

1-Mistérios Gozosos --Anunciação, Visitação, Nascimento de Jesus, Apresentação e Jesus entre os doutores- É o “primeiro passo”, pois assim como o anjo anunciou a Maria a vinda do messias, é o momento do anúncio da Boa Nova, do encontro com o Deus encarnado, Jesus Cristo. Ajudar o orientando a dar um sim inicial a Deus, recebendo a visitação, permitindo o nascimento de Jesus na sua vida, um primeiro contacto de Jesus com os doutores, com os orientandos.

2-Mistérios da Luz- Batismo, Bodas, Anúncio da Boa Nova, Transfiguração e a Eucaristia- “Eis o meu filho muito amado”- O “segundo passo” do “Amor de Deus”, amor de um Deus que nos chama de filhos amados, que vê o que falta em nossa vida realizando o milagre da transformação da nossa água em vinho. O “terceiro passo”-Os valores do Reino, momento de trabalhar os verdadeiros valores, a Boa Nova de Jesus, que nos leva a uma transfiguração. Nesta transfiguração, ficamos reluzentes e podemos ver quem somos nós: Filhos amados de Deus, com um chamado e uma missão. É o “quarto passo”- auto-estima, aonde encontramos a maravilha de um Deus que quer ser um conosco, ao ponto de tornar-se “Pão”, para que possamos comungar o seu Corpo e o seu Preciosíssimo Sangue. Somos templos do Espírito Santo, Jesus Cristo vive em nós, chamando-nos a ser o sal da terra e a luz do mundo. Esta é a nossa identidade

3-Mistérios dolorosos- A agonia de Jesus, A flagelação, Coroação de espinhos, A subida dolorosa do Calvário e a Morte de Jesus- E após todos estes passos de amor, de encontro divino, vem o chamado a morrer para si mesmo para que Cristo viva em nós. É preciso a morte para que haja a vida. É o modelo do Cristo, e do Cristo crucificado.”Ele, estando na forma de Deus não usou de seu direito de ser tratado como um Deus, mas se despojou, tornando a forma de escravo. Tornando-se semelhante aos homens e reconhecido em seu aspecto como um homem abaixou-se, tornando-se obediente até a morte, à morte sobre uma cruz. Por isso Deus soberanamente o elevou e lhe conferiu o nome que está acima de todo nome...”- Filipenses 2,6-9. Aqui encontramos a humildade, a obediência, o “quinto passo”, da luta contra o pecado, buscando a morte do “velho homem”: “Porque se nos tornamos uma coisa só com Ele por morte semelhante à sua, seremos uma coisa só com Ele também por ressurreição semelhante à sua, sabendo que nosso velho homem foi crucificado com Ele para que fosse destruído este corpo de pecado, e assim não sirvamos mais ao pecado. Com efeito, quem morreu, ficou livre do pecado.”-Romanos 6, 5-7.” De fato, pela Lei morri para a Lei, a fim de viver para Deus. Fui crucificado junto com Cristo. Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim”- Gálatas 2,19-20. E assim, neste viver com Cristo e em Cristo, abrimo-nos para a graça do “sexto passo”, de morreremos para o nosso orgulho e encontrarmos o perdão verdadeiro:”Pai, perdoa-lhes: não sabem o que fazem”.-Lucas 23,34.

4-Mistérios gloriosos- A Ressurreição, Ascensão, Vinda do Espírito Santo, Assunção de Nossa Senhora e a Coroação de Nossa Senhora no céu- ”E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vós, aquele que ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos dará vida também a vossos corpos mortais, mediante o seu Espírito que habita em vós”-Romanos 8,11. “Tornai-vos pois, imitadores de Deus, como filhos amados, e andai em amor, assim como Cristo também vos amou e se entregou por nós a

Deus, como oferta e sacrifício de odor suave”-Efésios5,1-2. Após a morte, ganhamos a Vida Nova em Cristo Jesus, a ressurreição e união com o Pai e o Filho, encontramos o verdadeiro pentecostes em nossa vida, e cheios do Espírito Santo podemos vivenciar a alegria, a paz e amor, sentindo-nos impulsionados a levar esta Vida Plena a todos.É usar os dons do Espírito Santo a serviço dos irmãos, que é o “sétimo passo”.

E assim ao “renovar-vos pela transformação espiritual da vossa mente, e revestir-vos do Homem Novo, criado segundo Deus, na justiça e santidade da Verdade”(Efésios 4,23-24),encontramos a esperança de termos Vida e Vida Eterna, nutridos pela água viva, que jorra até a eternidade.

Muitas vezes as pessoas nos procuram com uma queixa, com algumas feridas...Jesus não quer só sanar estas queixas, mas propõe algo muito maior, o de dar-nos uma Vida Nova, Plena, transfigurada, de vestes novas...É o nascer de novo, aonde somos plenamente restaurados e resgatados.

É importante perceber que esta proposta dos “ sete passos”, consiste na mesma essência e seqüência dos Evangelhos, ou seja, objetiva-se levar o orientando a experimentar de forma vivencial a Palavra de Deus, a Boa Nova do Evangelho, a Fórmula da Felicidade.

Obrigado Senhor porque eterna é a sua misericórdia!